



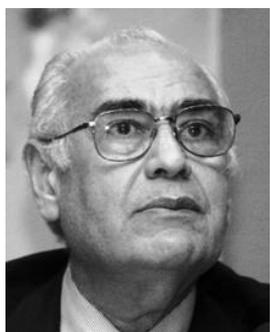
Adalberto Val

BRASIL

Contatos: dalval.inpa@gmail.com

Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) há sete anos, suas pesquisas sobre a respiração e as adaptações dos peixes da região às modificações do meio ambiente local são muito anteriores à assunção desse cargo: datam de 1981. Pós-doutorado pela Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, ele tem participado ativamente de estudos sobre as causas e consequências dos desequilíbrios regionais quanto ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Brasil. Val é associado a diversas sociedades científicas nacionais e internacionais, atuando também como consultor de periódicos desses dois âmbitos. Reconhecido por seu trabalho dentro e fora do país, ele recebeu o Prêmio de Excelência da Sociedade Americana e Pesca e foi incluído em sua Legião de Honra. No Brasil, além de receber financiamento para dar continuidade a seus projetos, Adalberto é conselheiro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências para a Região Norte.

No WSF: *“Amazônia, biodiversidade e desenvolvimento sustentável”*, 25 de novembro, 16:00-17:30



Adel El-Beltagy

FRANÇA

Contato: secretariat@ciheam.org

Presidente da Comissão Internacional de Desenvolvimento das Terras Secas (IDDC) e do Painel Governamental do Centro Internacional para Estudos Avançados da Agronomia Mediterrânea (Ciheam), o egípcio Agel El-Beltagy já liderou iniciativas que buscavam desenvolver estratégias para a prática de uma agricultura sustentável no país. Em seu currículo, são muitos os cargos de chefia já ocupados. Dentre eles também se destaca a presidência do Conselho de Pesquisa em Alimentação e Agricultura da Academia Egípcia de Ciência, exercida até os dias atuais. El-Beltagy ainda divide seu tempo com as posições de professor da Universidade Ain Shams e membro do Conselho da Biblioteca Alexandrina. É membro da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS) e foi premiado com Medalha de Al-Istiklal por Sua Majestade o Rei Abdullah II bin Hussein da Jordânia. Suas pesquisas envolvem fisiologia do estresse e mecanismos adaptativos em plantas.

No WSF: *Sessões Temáticas Paralelas: “Diplomacia científica”*, 25 de novembro, 2ª f, 16:00 - 17:30



Alan Leshner

EUA

Contato: aleshner@aaas.org; gseiler@aaas.org

Ph.D. em psicologia fisiológica pela Universidade Rutgers, Alan Leshner é CEO da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS). Famosa por sua interdisciplinaridade, a maior sociedade científica do mundo é também responsável pela publicação da revista Science, na qual Leshner assumiu, em dezembro de 2011, o cargo de editor executivo. Antes disso, ele atuou como diretor do Instituto Nacional sobre Abuso de Drogas (Nida), instituição responsável por 85% das pesquisas globais sobre os efeitos da adição às drogas na saúde humana. Leshner também lecionou na Universidade de Bucknell por dez anos e publicou mais de 150 papers sobre biologia do comportamento, políticas públicas de CT&I, ensino de ciência e compromisso público com o campo científico.

No WSF: *“Política científica e governança: inventando o futuro”*, 25 de novembro, 11:00-12:30

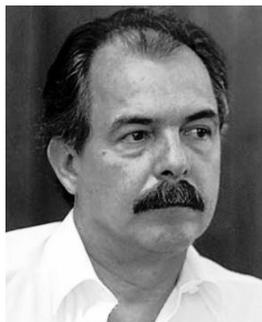


Alan Simcock

ESTADOS UNIDOS

Contatos: ajcsimcock@aol.com

Coordenador adjunto do Grupo de Especialistas de Processo Regular para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco. O grupo foi criado no intuito de desenvolver a primeira avaliação integrada dos mares e oceanos ao redor do mundo. Ex-presidente do Processo Consultivo Informal em Oceanos e Legislações Marítimas das Nações Unidas, as principais áreas de interesse de Simcock são políticas ambientais, sustentabilidade, mudanças climáticas, ecologia, biodiversidade e alertas ambientais.



Aloizio Mercadante

BRASIL

Contato: gabinetedoministro@mec.gov.br

Político e economista brasileiro, Aloizio Mercadante é o atual ministro da Educação do país. Além de ser um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT) e ter atuado como seu vice-presidente entre os anos de 1991 e 1999, ele assumiu o cargo de senador do Estado de São Paulo em 2003 e trabalhou nessa função até 2010. Durante sua trajetória profissional, Mercadante também foi ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

No WSF: *Sessão Parlamentar, 26 de novembro, 9:30-11:30*



Anne Glover

Bélgica

Contatos: anne.bisagni@recherche.gouv.fr;

Jan.MUELLER@ec.europa.eu

A bióloga Anne Glover é conselheira científica chefe da Comissão Europeia, o mesmo cargo que ocupou entre 2006 e 2011 no governo da Escócia, onde nasceu. Usa a experiência na área acadêmica (ela é professora de biologia molecular e celular na Universidade de Aberdeen, no Reino Unido) para orientar o presidente da Comissão, José Manuel Barroso, em assuntos relacionados a ciência e tecnologia. Para Glover, a chave para a inovação e seu consequente progresso é entusiasmar os jovens quanto à ciência, cuja acessibilidade deve ser cada vez maior. A professora também acredita na importância de se aproveitar a capacidade intelectual das cientistas mulheres, e chegou a afirmar em entrevista publicada pelo jornal “Herald Scotland” que “a ciência não está preocupada com o seu sexo, sotaque, posição social; ela se interessa apenas se você tem uma mente inquiridora”. Como pesquisadora, Glover estuda o desenvolvimento e aplicação de biossensores de células inteiras para monitoramento ambiental, e investiga como os organismos respondem ao estresse em nível celular. Em 2009, recebeu a honraria de “Comandante da Mais Excelente Ordem do Império Britânico”. Glover é membro da Royal Society de Edimburgo, Royal Society of Arts, entre outras entidades.

No WSF: “Política científica e governança: inventando o futuro”, 25 de novembro, 11:00-12:30



Bengt Gustaffson

SUÉCIA

Contatos: Bengt.Gustafsson@astro.uu.se;

bengt.gustafsson@physics.uu.se

Formado em administração de empresas, o sueco Beng Gustaffson é empresário da Karlskoga Industrifastigheter AB, onde também atua como diretor executivo. Em seu currículo também se destacam os cargos de professor do Departamento de Física e Astronomia da Universidade de Uppsala e membro da Mundesco Invest AB and Partnerinvest i Mellansverige AB.

No WSF: “Integridade científica”, 25 de novembro, 14:00-15:30



Bernadette Bensaude-

Vincent

FRANÇA

Contato: [\[paris10.fr;bernadette.bensaude-vincent@univ-paris1.fr\]\(mailto:paris10.fr;bernadette.bensaude-vincent@univ-paris1.fr\)](mailto:bernadette.bensaude@u-</p></div><div data-bbox=)

Docente da Universidade de Paris X, a filósofa francesa Bernadette Bensaude-Vincent é gerente do setor de pesquisa de materiais do programa “História recente da Ciência e Tecnologia na Web”, uma iniciativa da Sloan Foundation and Dibner Funds (MIT). Seus trabalhos se destinam principalmente a três temas: história, filosofia da química e das tecnologias químicas e divulgação científica. Bernadette, no entanto, tem se dedicado à pesquisa de problemas éticos e sociais desencadeados pela CT&I. Membro do Comitê de Ética do Centro Nacional da Pesquisa Científica (CNRS), ela já foi homenageada com distinções como o Prêmio Jean Rostand, em 1994, e o Dexter Award for Outstanding Achievements in the History of Chemistry, três anos depois.

No WSF: *Sessão Parlamentar, 27 de novembro, 09:30 - 11:30*



Bernardo Gradin

BRASIL

Contato:

bernardo.gradin@granbio.com.br; emilia@granbio.com.br

Engenheiro civil com mestrado em estudos internacionais pela Universidade da Pensilvânia, Bernardo Gradin é fundador e CEO da GranBio, uma empresa de biotecnologia industrial criada, em 2011, com o intuito de transformar o imenso potencial nacional de biomassa em riqueza energética. Responsável pela construção da primeira planta comercial de etanol de segunda geração no Hemisfério Sul, estima-se que a companhia irá produzir, em uma unidade localizada no Estado de Alagoas, 82 milhões de litros do biocombustível, tornando-a uma das maiores do mundo em operação. Gradin, que por muito tempo trabalhou na organização Odebrecht, também fundou o Instituto Inspirare, uma organização sem fins lucrativos cuja missão é promover melhorias na qualidade da educação básica no Brasil.

No WSF: “Academia e empresa”, 26 de novembro, 17:30-19:00



Carlos Alberto Aragão de

Carvalho

BRASIL

Contato: carlos.aragao@cnpem.br;

diretoriageral@cnpem.br

O físico Carlos Alberto Aragão, além de especialista em teorias quânticas de campos e suas aplicações, é professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com doutorado pela Universidade de Princeton. Diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPem) – um complexo composto pelos laboratórios nacionais de Luz Síncrotron (LNLS), de Biociências (LNBio), de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e de Nanotecnologia (LNNano) – ele acumulou diversos cargos de destaque durante sua trajetória profissional. Para citar alguns exemplos, foi presidente do CNPq e diretor do Centro Latino-Americano de Física (Claf), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep.

No WSF: “Academia e empresa”, 26 de novembro, 17:30-19:00



Carlos Nobre

BRASIL

Contatos: carlos.nobre@mct.gov.br

Climatologista e secretário nacional de Política de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil (MCTI), Carlos Nobre também é integrante Painel de Alto Nível para Sustentabilidade Global, que assessora o chefe da Organização das Nações Unidas, Ban Ki-moon. Além disso, Nobre representa o Brasil no Instituto Internacional para Análise de Sistemas Aplicados e é membro do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas. Tem experiência na área de geociências, com ênfase em meteorologia, climatologia e modelagem climática, especialmente em relação à Amazônia, interação biosfera-atmosfera, mudanças climáticas e desastres naturais. Formulou há 20 anos a hipótese da “savanização” da Amazônia em resposta a desmatamentos e vem estudando como o aquecimento global pode influenciar a floresta tropical. Participou como autor de vários relatórios do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Em particular, foi um dos autores do Quarto Relatório de Avaliação do IPCC, o qual, em 2007, foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz, juntamente com Al Gore. Ele é membro da Academia Brasileira de Ciências e membro da Academia de Ciências dos Países em Desenvolvimento (TWAS).

No WSF: “Desafios e oportunidades da ciência inter e transdisciplinar para a sustentabilidade: futuro da Terra”, 26 de novembro, 17:30 19:00

Carlos Tadeu da Costa Fraga

BRASIL

Contato: carlosfraga@petrobras.com.br



Engenheiro civil de formação, Fraga é especialista em engenharia de petróleo, administração de empresas e gestão tecnológica. Em 1981, Fraga ingressou na Petrobrás, onde atualmente exerce o cargo de gerente executivo do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa. Além de ser membro de diversos fóruns e apostar na parceria academia-empresa, o engenheiro ainda atua como diretor da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei).

No WSF: “O papel fundamental da ciência na inovação”, 26 de novembro, 14:00-15:30



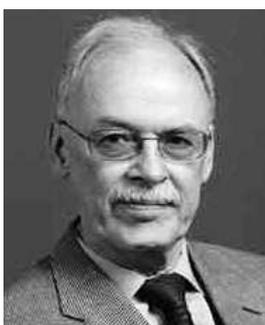
Cheryl de la Rey

ÁFRICA DO SUL

Contatos: diana.vaneeden@up.ac.za; rektor@up.ac.za

Cheryl de la Rey é vice-reitora e diretora da Universidade de Pretória, na África do Sul. Graduada em artes, seu título de PhD foi obtido, na área de psicologia, pela Universidade da Cidade do Cabo. Em sua trajetória profissional, de la Rey trabalhou, dentre outros cargos, como presidente de um centro de pesquisas africano sobre a AIDS. Atualmente, ela preside as Comissões de Classificação da Fundação de Pesquisa Nacional e lidera o SET4W Para Mulheres na Ciência, Engenharia e Tecnologia.

No WSF: “Desafios e oportunidades para a ciência inter e transdisciplinar: futuro da Terra”, 26 de novembro, 7:30-19:00



Chris Somerville

ESTADOS UNIDOS

Contato: crs@berkeley.edu

PhD em genética pela Universidade de Alberta, no Canadá, Chris Somerville é o atual diretor do Instituto de Biociências de Energia (EBI). Lá, onde também ocupa o cargo de presidente de seu Comitê Executivo, participa de atividades de pesquisa, educação, comunicação e divulgação. Especialista em caracterização de proteínas, Somerville publicou mais de 200 papers científicos e, atualmente, é docente da Universidade da Califórnia em Berkeley e cientista visitante do Laboratório Nacional de Lawrence Berkeley. Atuou como consultor de instituições dos setores público e privado na Europa e América do Norte e é membro da Academia Nacional de Ciências (NAS) e das Royal Societies de Londres e do Canadá.

No WSF: “Bioenergia”, 26 de novembro, 17:30-19:00



Chunli Bai

CHINA

Contatos: clbai@cas.cn; clbai@iccas.ac.cn

O químico chinês, especializado em nanociência e nanotecnologia, é presidente da Academia Chinesa de Ciências (CAS), que reúne e coordena os institutos e centros de pesquisa do país. Bai concilia uma sólida carreira científica em áreas de ponta com uma atuação importante na política científica chinesa e internacional, como a presidência da Universidade da Academia Chinesa de Ciências (UCAS) e a da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), presidida até 2012 pelo matemático brasileiro Jacob Palis. Graduiu-se pelo Departamento de Química da Universidade de Pequim e obteve mestrado e doutorado pelo Instituto de Química da CAS. Trabalhou no Instituto de Tecnologia da Califórnia nos anos 80 e foi professor visitante na Universidade de Tohoku, no Japão. Suas pesquisas envolvem estrutura e as propriedades dos catalisadores de polímero e à cristalografia de raios X de compostos orgânicos, assim como a microscopia de tunelamento com varredura e nanotecnologia molecular. Foi diretor-fundador do Centro Nacional Chinês de Nanociência e Tecnologia e é atualmente cientista-chefe do Comitê Nacional de Nanociência e Tecnologia.

No WSF: Sessão plenária “Ciência para os recursos naturais”, 26 de novembro, 9:00-10:30



Chusheng Chen

CHINA

Contato: ccsm@ustc.edu.cn

Vice-presidente da Universidade de Ciência e Tecnologia da China, o título de PhD de Chusheng Chen foi obtido na Holanda, onde especializou-se em ciência dos materiais na Universidade de Twente. Seus interesses de pesquisa estão na interseção entre a ciência dos materiais, a química e a engenharia química e, dentre os tópicos estudados por ele, estão o transporte de massa em sólidos e as membranas cerâmicas para separação de gases e tratamento de água. Em 2002, Chen recebeu – da National Natural Science Foundation of China (NSFC), órgão responsável pela gestão de recursos de financiamento à pesquisa básica e aplicada no país – o Prêmio de Jovem Cientista de Destaque.

No WSF: “O papel da educação superior na formação de massa crítica para a sustentabilidade global, 25 de novembro, 17:30-19:00



Claire McNulty

REINO UNIDO

Contato: Claire.McNulty@britishcouncil.org

Química e bioquímica de formação, Claire McNulty obteve seu título de PhD no King’s College de Londres e – após passagens pelo Instituto de Biologia do Desenvolvimento de Hubrecht e pela Excerpta Medica – se tornou consultora científica independente. Atualmente, McNulty é diretora de Ciência, Educação e Sociedade do Conselho Britânico. Ela trabalha no desenvolvimento e suporte a projetos científicos, levando propostas às instituições parceiras do Conselho e construindo relacionamentos com possíveis partes interessadas no Reino Unido e demais países. Envolvida em inúmeros projetos internacionais, Claire também integra a comissão europeia da iniciativa “Euraxess”, cujo objetivo é aumentar a mobilidade e interação entre jovens pesquisadores da Europa, e atua na Royal Society como consultora em um projeto de capacitação para as academias nacionais de ciências de Gana, Tanzânia e Etiópia.

No WSF: “Jovens cientistas e inovadores sociais: fazendo ciência sustentável para a próxima geração”, 26 de novembro, 16:00-17:30



Dan Bitan

ISRAEL

Contato: danbitan@ipso-jerusalem.org;

danbitan@gmail.com

Após 25 anos na educação pública de Israel, atuando não só como professor, mas também na realização de iniciativas como a fundação do Conselho Mundial para Crianças Superdotadas e Talentosas (WCGTC), Dan Bitan tornou-se codiretor da Organização Científica Israel-Palestina (IPSO). Seu envolvimento com a sociedade israelita é antigo: além de já ter sido presidente da União Estudantil da Universidade Hebraica de Jerusalém e secretário-geral da União Mundial de Estudantes Judeus, Bitan coordena projetos de cooperação entre israelitas e palestinos. Ele acredita que a linguagem universal da ciência pode – e deve – ser um importante componente no processo de aproximação entre esses dois povos.

No WSF: “Diplomacia científica”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Dario Grattapaglia

BRASIL

Contato: dario.grattapaglia@embrapa.br

Pesquisador científico e líder de projetos da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, como o Projeto Genolyptus, o engenheiro florestal Dario Grattapaglia é sócio proprietário e cofundador do primeiro laboratório privado de análise de DNA de Brasília e da região centro-oeste do Brasil. Além de atuar como consultor de agências nacionais e internacionais de fomento a pesquisa e integrar o conselho científico de projetos no Canadá, Portugal e Espanha, Grattapaglia é docente em programas de pós-graduação da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade de São Paulo (USP). PhD em genética pela Universidade Estadual da Carolina do Norte (NCSSU), ele também acumula os cargos de editor associado das revistas “Tree Genetics and Genomes” e “Genetic and Molecular Biology”, uma publicação da Sociedade Brasileira de Genética.

No WSF: “Florestas plantadas sustentáveis”, 25 de novembro, 17:30-19:00



David Johnston

NOVA ZELÂNDIA

Contato: d.m.johnston@massey.ac.nz

Cientista sênior da GNS Science, empresa neozelandesa especializada em pesquisa geocientífica e monitoramento de desastres naturais, David Johnston também atua como diretor do Joint Center for Disaster Research. O centro ilustra o sucesso de uma parceria entre universidade e indústria: trata-se de um empreendimento conjunto da Universidade de Massey, onde Johnston atua como docente, com a GNS Science. Em um projeto interdisciplinar que envolve físicos e cientistas sociais, sua pesquisa estuda as respostas da sociedade a sistemas de alarme, decisões em momentos de crise e o papel da educação pública na resiliência e recuperação de comunidades atingidas por esses fenômenos.

No WSF: *“Ciência e tecnologia a serviço da redução de risco de desastres”*, 26 de novembro, 16:00-17:30



Daya Reddy

ÁFRICA DO SUL

Contato: daya.reddy@uct.ac.za; admin@assaf.org.za

Engenheiro formado pela Universidade da Cidade do Cabo, instituição onde hoje atua como professor, Reddy obteve seu título de PhD pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Atualmente, ele preside a Academia de Ciências da África do Sul (ASSAf), da qual é um dos fundadores, e é membro da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), da Academia de Engenharia da África do Sul (SAAE) e da Associação Internacional de Mecânicas Computacionais (IACM). Em função de suas contribuições para o campo científico internacional, Reddy recebeu, do presidente de seu país, a Ordem de Mapungubwe, maior Ordem Nacional de reconhecimento na África do Sul. Suas pesquisas dizem respeito ao campo de análises matemáticas e soluções computacionais para problemas nas mecânicas dos sólidos e dos fluidos.

No WSF: *Sessão Plenária V: “Educação científica e em engenharia”*, 26 de novembro, 11:00-12:30



Eduardo Viotti

BRASIL

Contato: eduardo.viotti@uol.com.br

Formado em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais, após dois MBAs Viotti obteve o título de PhD nos Estados Unidos. Consultor legislativo do Senado Federal nas áreas de políticas científicas e de inovação, ele também exerce o cargo de pesquisador associado do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília. Nos últimos anos, Viotti foi consultor de dois grandes projetos do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE): cruzando dados da área econômica e da pós-graduação, o grupo investigou a situação atual de pesquisadores brasileiros que cursaram seus mestrados entre os anos de 1996 e 2009 e dos que se tornaram doutores entre 1996 e 2008. Dentre seus principais interesses de pesquisa estão a relação entre CT&I e desenvolvimento, principalmente o sustentável.

No WSF: *“Jovens cientistas e inovadores sociais: fazendo ciência sustentável para a próxima geração”*, 26 de novembro, 16:00-17:30



Ernesto Calvo

ARGENTINA

Contato: calvo@qi.fcen.uba.ar

Químico argentino com pós-doutorado na Imperial College London, Ernesto Calvo é diretor do Instituto de Físico-Química de Materiais, Meio Ambiente e Energia (Inquimae) da Universidade de Buenos Aires. Pesquisador sênior do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas (Conicet), dentre seus interesses de pesquisa estão a eletrossíntese, a nanociência e nanotecnologia e as eletroquímicas interfacial e molecular. Calvo também exerce o cargo de cientista convidado da Universidade de Southampton, no Reino Unido, e é membro da Royal Society de Química (RSC) desde 2005.

No WSF: *“Ciência para os recursos naturais”*, 26 de novembro, 9:00-10:30



Ernst Ludwig Winnacker

ALEMANHA

Contato: jhusser@hfsp.org

O geneticista e bioquímico alemão Ernst Ludwig Winnacker, ex-presidente da Fundação Alemã de Pesquisa Científica (DFG), é o atual secretário-geral do Human Frontier Science Program (HFSP), programa de financiamento a pesquisas de fronteira no campo das ciências humanas. PhD em química pelo Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zurich) com passagens pela Universidade da Califórnia e pelo Instituto de Karolinska, na Suécia, ele também já atuou como secretário-geral do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC). Além de ter dirigido o Laboratório de Biologia Molecular da Universidade de Munique até 1997, Winnacker ainda é membro do Instituto de Medicina da Academia Nacional de Ciências (NAS) e da Academia Alemã de Ciências Leopoldina.

No WSF: *“Integridade científica”, 25 de novembro, 14:00-15:30*



Eudine Barriteau

BARBADOS

Contato: deputyprincipal@cavehill.uwi.edu;

deborah.deane@cavehill.uwi.edu;

mabels7th@yahoo.com

Vice-diretora da Universidade das Índias Ocidentais (UWI), a caribenha Eudine Barriteau auto intitula-se feminista, estudiosa e ativista. Com um currículo recheado de participações em *workshops* e programas de treinamento relacionados a questões de gênero e desenvolvimento, sua bagagem também conta com o cargo de presidente da Associação Internacional de Economia Feminista (2009-2010) e o Prêmio Trienal Feminino CARICOM, o mais alto nível de reconhecimento para mulheres na região do Caribe. Os interesses de pesquisa de Barriteau passam pela teorização feminista, políticas públicas e de gênero, investigações da economia política caribenha e pelas uniões sócio-sexuais de mulheres heterossexuais.

No WSF: *“O papel da educação superior em formar massa crítica para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 17:30-19:00*

Eugene Nhlanhla Nqaba

Ngcobo

ÁFRICA DO SUL

Contato: engcobo@parliament.gov.za;

shisaacs@parliament.gov.za

PhD no campo de desenho e análise de reatores nucleares pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, o sulafricano Eugene Nhlanhla Nqaba Ngcobo adquiriu vasta experiência nos âmbitos político e de pesquisa acadêmica. Durante sua trajetória profissional, ele recebeu dois convites do Senado norte americano: o primeiro para participar do lançamento da Comissão Internacional de Segurança Climática e Energética e o segundo para integrar o grupo Parlamentares para Ação Global (PGA), um grupo composto por 131 parlamentos nacionais que se dedica aos estudos de genocídios, mudanças climáticas e degradação do meio ambiente. Atualmente, ele preside o Comitê Parlamentar de Ciência e Tecnologia da Assembleia Nacional do Congresso Nacional Africano e se autodeclara um apaixonado pela ciência e pela formação de jovens cientistas.

No WSF: *Sessão parlamentar, 27 de novembro, 9:30-11:30*



Eva-Maria Neher

ALEMANHA

Contato: emneher@xlab-goettingen.de;

eneher1@gwdg.de

Especialista em microbiologia e bioquímica, a alemã Eva-Maria Neher trabalha, desde 2000, na administração e gestão do XLAB Experimental Laboratory for Young People in Göttingen. Após obter seu título de pós-doutorado pelo Instituto de Química Fisiológica da Universidade de Göttingen, Neher se tornou professora honorária da Faculdade de Química dessa instituição.

No WSF: *“Educação científica e em engenharia”, 26 de novembro, 11:00-12:30*

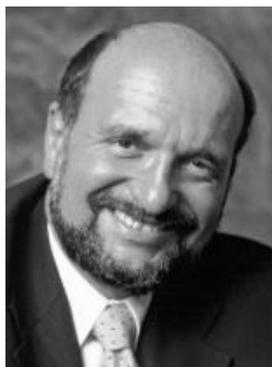
Fernando Lavadenz

BOLÍVIA

Contato: flavadenz@worldbank.org

Especialista sênior em saúde, nutrição e população do Banco Mundial, Lavadenz tem ampla experiência no setor de saúde e desenvolvimento, tendo trabalhado em 18 países da América do Sul e da Ásia nos últimos 25 anos. Médico especializado em oncologia clínica e epidemiologia do câncer, tem atuado tanto na pesquisa quanto na política de saúde. Na Bolívia, ocupou altos cargos do governo relacionados à gestão da área. Antes de se integrar ao Banco Mundial, trabalhou em diferentes organizações internacionais, inclusive na Organização Mundial de Saúde. Atualmente, tem focado seus estudos em doenças não-transmissíveis, fortalecimento dos sistemas de saúde e mudanças de hábitos.

No WSF: *Sessão temática paralela “O desafio médico da terceira idade, 25 de novembro, 16:00-17:30*



Gábor Bojár

HUNGRIA

Contato: gbojar@graphisoft.hu

O físico e bem-sucedido empresário húngaro é um bom exemplo de cientista-empresendedor. Fundou sua própria empresa de desenvolvimento de software em 1982, a Graphisoft, que hoje é líder global com o software ArchiCAD®, usado por milhares de arquitetos em todo mundo. Em 1996, Bojár esteve à frente da recuperação de zona industrial na margem do rio Danúbio, transformando-a em um moderno parque científico. Em 2007, estabeleceu uma escola internacional de tecnologia da informação, a AIT-Budapest, que pretende transformar em modelo de empreendedorismo social, demonstrando a viabilidade de um investimento autossustentável no ensino superior. Por seu destaque na ciência e nos negócios, recebeu diversos prêmios.

No WSF: *“Academia e Empresa”, 26 de novembro 17:30-19:00*



Geneviève Fioraso

FRANÇA

Contatos: anne.bisagni@recherche.gouv.fr

A ministra de Educação Superior e Pesquisa da França tem como uma de suas prioridades a inovação como forma de estimular a indústria e a promoção de emprego. Fioraso, que ocupa o cargo desde 2012, defende o incentivo às pequenas e médias empresas e acredita que as indústrias estratégicas emergentes devem ter apoio financeiro em setores-chave: eficiência energética, energia renovável e armazenamento de carbono, biotecnologia, nanotecnologia e sistemas miniaturizados inteligentes. Ela começou a carreira dando aulas de inglês e economia para alunos desistentes em Amiens, onde nasceu, entre 1975 e 1978. Em seguida começou a trabalhar na prefeitura de Grenoble, entrando na vida política. Desde 2011, ela atua na vice-prefeitura dessa cidade universitária, em assuntos relativos a economia, emprego, universidade e pesquisa. Fioraso é, também, deputada da primeira circunscrição de Isère desde 2007 e, desde 2003, é CEO da Sem Minatec Entreprises, plataforma de valorização industrial do campus de inovação Minatec, dedicado às micro e nanotecnologias.

No WSF: *“Política científica e governança: inventando o futuro”, 25 de novembro, 11:00-12:30*



Glaucius Oliva

BRASIL

Contatos: oliva@ifsc.usp.br; presidencia@cnpq.br

Um dos maiores especialistas brasileiros em cristalografia de proteínas, exerce o segundo mandato como presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principal agência de fomento à pesquisa do Brasil, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. É professor e diretor do Instituto de Física de São Carlos e coordenador do Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural. Seus principais interesses de pesquisa estão centrados na estrutura e função de macromoléculas biológicas e suas aplicações no desenvolvimento de fármacos, com particular ênfase em doenças infecciosas tropicais. Atua fortemente junto à indústria farmacêutica nacional como consultor e colaborador em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

No WSF: *Sessão de agradecimento, 27 de novembro, 12:00-12:30*



Gordon McBean

CANADÁ

Contato: gmcbean@uwo.ca

O físico canadense é especialista em ciências atmosféricas e climáticas, com forte atuação em desastres naturais, envolvendo os perigos e impactos de tais fenômenos até as políticas governamentais a eles relacionados. Já trabalhou para o governo canadense e para o Ministério do Meio Ambiente do país. Atualmente, é professor do Departamento de Geografia e Ciências Políticas da Universidade de Western Ontario, e diretor de Estudos Políticos do Instituto para a Redução de Perdas Catastróficas. Além disso, preside o Conselho Internacional de Ciência (ICSU) e a Global Change START International. Suas contribuições nas áreas de mudanças climáticas e desastres naturais foram reconhecidas com as Ordens do Canadá (2008) e de Ontário (2010). Como membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), recebeu, em 2007, o Prêmio Nobel da Paz.

No WSF: *Cerimônia de abertura, 24 de novembro, 18:00-19:00; "Ciência e tecnologia a serviço da redução dos riscos de desastres", 26 de novembro, 16:00-17:30*



Gordon Dalton

IRLANDA

Contato: g.dalton@ucc.ie

Especialista em economia das energias renováveis, o engenheiro irlandês estuda a viabilidade socioeconômica do uso da energia das ondas. Recebeu o prêmio Enterprise Ireland Commercialisation Award para desenvolver o software Nativas, uma plataforma para a avaliação da viabilidade comercial de projetos de energia renovável marinha. É pesquisador no Centro de Pesquisa Marítima e Hidráulica da University College Cork (UCC), na Irlanda, integrando também o quadro do Beaufort Research, centro de pesquisa e desenvolvimento no setor marítimo e de energia. Atualmente, é presidente do Consórcio Internacional de Associações de Pessoal de Pesquisa (ICORSA), diretor internacional da Associação Irlandesa de Pessoal de Pesquisa e vice-presidente do setor na UCC.

No WSF: *"Jovens cientistas e inovadores sociais fazendo ciência sustentável para a próxima geração", 26 de novembro, 16:00-17:30*



Gretchen Kalonji

FRANÇA

Contato: g.kalonji@unesco.org / e.loh@unesco.org

Atuou como docente no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) por oito anos. Após passagem pela Universidade de Washington em Seattle, ela se tornou diretora de Desenvolvimento de Estratégia Internacional da Universidade da Califórnia, sendo atualmente professora do Departamento de Engenharia Elétrica de sua unidade em Santa Cruz. É pesquisadora visitante em instituições científicas da Alemanha, França, Japão e China. Embora sendo especialista em ciência dos materiais, seu interesse pela promoção de direitos iguais a minorias não representadas no campo científico lhe renderam muitos prêmios e homenagens. Gretchen luta pelo amplo acesso das mulheres à carreira científica, pela implementação de inovações no ensino de engenharia e por novas abordagens na internacionalização da ciência. Primeira mulher a ocupar o cargo de diretora geral adjunta de ciências naturais da Unesco, ela também dedica esforços à promoção e consolidação da ciência na África.

No WSF: *"Desigualdades como barreiras para a sustentabilidade global", 25 de novembro, 09:00-10:30*



Guanghui Xie

CHINA

Contato: xiegh@cau.edu.cn

Professor na Universidade Agrícola da China (CAU), Xie tem experiência de mais de 25 anos em ciências agrícolas, sendo um dos pioneiros das pesquisas com biomassa não alimentar no país. É vice-diretor do Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Energia de Biomassa não Alimentar, vinculado à Administração Nacional de Energia da China. Suas principais áreas de estudos são: distribuição e potencial do uso de terras marginais para o plantio de culturas energéticas; sustentabilidade da biomassa como matéria-prima e gestão da produção; melhoramento genético, tecnologia de cultivo e valor energético da cadeia do sorgo.

No WSF: *"Bioenergia", 26 de novembro, 17:30-19:00*



Hamid Reza Amirinia

IRÃ

Contatos: m.shaeri@citc.ir; birang@gmail.com

Formado em engenharia eletrônica e mestre em gestão industrial, tem importante atuação na política científica do Irã. É assessor da Presidência e chefe do Centro de Inovação e Cooperação Tecnológica do país, entidade vinculada ao governo que presta consultoria científica às autoridades, promove a cooperação internacional em áreas tecnológicas de ponta e fomenta a pesquisa em diferentes setores. É também membro da Comissão do Conselho Supremo da Ciência, Pesquisa e Tecnologia. Sua experiência diplomática inclui ainda cargo de adido científico-industrial na Embaixada do Irã em Moscou.

No WSF: “Diplomacia científica”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Hans Grosse Werner

CHILE

Contato: hgrosse@infor.cl

O engenheiro florestal da Universidade do Chile é atualmente o diretor executivo do Instituto Florestal (Infor), instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Agricultura chileno. Ao longo da sua trajetória de 24 anos no INFOR, dirigiu e participou de diferentes projetos inovadores relacionados ao manejo florestal, às energias renováveis e às boas práticas ambientais. É especialista em silvicultura dos bosques nativos e das plantações.

No WSF: “Florestas plantadas de forma sustentável”, 25 de novembro, 17:30-19:00



Hasan Dweik

PALESTINA

Contato: hdweik@planet.edu

Pesquisador e gestor palestino, Hasan Dweik tem dedicado esforços ao avanço da ciência, especialmente na área de polímeros, à diplomacia científica e à educação não formal em ciência. É codiretor da Organização Israelense-Palestina para a Ciência (IPSO), que visa promover o diálogo e a cooperação entre pesquisadores das duas comunidades; membro do Comitê de Liberdade e Responsabilidade na Conduta da Ciência (CFRS), vinculado ao Conselho Internacional para a Ciência (ICSU); e vice-presidente executivo da Universidade de Al-Quds, em Jerusalém, onde iniciou e consolidou sua carreira acadêmica. Dweik tem extensa produção em ciência e tecnologia de polímeros, poluição e química da água e gestão de resíduos sólidos. Dirige o Science Discovery Center e o Mathematics Museum, dois espaços interativos de ciência que ajudou a implementar na Universidade de Al-Quds.

No WSF: “Diplomacia científica”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Heila Lotz-Sisitka

ÁFRICA DO SUL

Contatos: h.lotz-sisitka@ru.ac.za; h.lotz@ru.ac.za

Vice-coordenadora do Departamento de Educação da Universidade de Rhodes, na África do Sul, tem contribuído ativamente para a inclusão de questões ambientais e de direitos humanos no currículo nacional da África do Sul. Integra o Grupo de Referência Internacional da UNESCO da Década das Nações Unidas para a Educação e o Desenvolvimento Sustentável e é editora do Southern African Journal of Environmental Education. Foi presidente científica do Congresso Mundial de Educação Ambiental em 2007. Seus interesses acadêmicos abrangem os seguintes temas: mudança social com ênfase na qualidade do ensino e na transformação curricular; respostas educacionais a pobreza, risco e vulnerabilidade; e metodologias críticas de pesquisa.

No WSF: “O papel do ensino superior na construção de uma massa crítica para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 17:30-19:00



Helena Nader

BRASIL

Contatos: hbnader@gmail.com;
presidencia@sbcnet.org.br

Professora titular da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Helena Nader graduou-se em ciências biológicas e cursou o pós-doutorado na Universidade do Sul da Califórnia, com uma bolsa dos Institutos Nacionais da Saúde (NIH) no Centro Internacional Fogarty. Atualmente, Nader preside a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e participa ativamente de discussões sobre as políticas públicas de CT&I no Brasil. Assessora de diversos periódicos nacionais e internacionais, foi eleita professora *honoris causa* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, além de ser bolsista de produtividade do CNPq, atua como professora visitante em institutos nos Estados Unidos e na Itália. Com trabalhos de pesquisa que dão ênfase à glicobiologia e à biologia celular e molecular, Nader recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico do Governo do Brasil.

No WSF: “O desafio médico da terceira idade”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Heneri Dzinotyiweyi

ZIMBÁBUE

Contato: dzinoh@hotmail.com

Ministro da Ciência e do Desenvolvimento Tecnológico de Zimbábue, Dzinotyiweyi é doutor em matemática pela Universidade de Aberdeen, Reino Unido. Foi professor catedrático e reitor da Universidade do Zimbábue.

No WSF: “Política científica e governança: inventando o futuro”, 25 de novembro, 11:00-12:30



Indira Nath

ÍNDIA

Contato: indiranath@gmail.com

A imunologista indiana fez importantes contribuições para o estudo da hanseníase ao longo de mais de 30 anos dedicados à ciência. Suas pesquisas, focadas nas respostas imunes celulares na hanseníase humana, representam um passo importante para o desenvolvimento de vacinas e tratamento contra a doença. É atualmente diretora do Blue Peter Research Centre, em Hyderabad, Índia, um centro de pesquisa de ponta em hanseníase e outras doenças infectocontagiosas, que também oferece atendimento e aconselhamento à comunidade. A pesquisadora também tem importante atuação em políticas de educação, saúde e ciência e em questões relacionadas a mulheres na ciência.

No WSF: “Integridade científica”, 25 de novembro, 14:00-15:30



Irina Bokova

BULGÁRIA

Contato: bpi@unesco.org

Política e diplomata búlgara, Irina Bokova é a primeira mulher – e primeira representante do leste europeu – a liderar a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A entidade acaba de reelegê-la para o cargo de diretora geral por mais quatro anos. Com MBA pelo Instituto Estadual de Relações Internacionais de Moscou e estudos nas universidades de Maryland e Harvard, Bokova consolida uma distinta trajetória política. Na Bulgária, foi membro do Parlamento pelo Partido Socialista por dois anos, ministra e vice-ministra das Relações Exteriores e embaixadora do país na França e em Mônaco. Atuou ainda como representante da Bulgária nas Nações Unidas e como secretária de Estado para a Integração Europeia. Como fundadora e presidente do Fórum de Política Europeia, investiu esforços na superação das divisões políticas na Europa e na promoção dos valores do diálogo, diversidade e direitos humanos. Na direção da Unesco, tem dedicado atenção especial à educação de meninas e mulheres, à liberdade de expressão, à proteção de jornalistas, à preservação do patrimônio cultural, particularmente na Palestina, entre outros temas.

No WSF: Cerimônia de abertura, 24 de novembro, 18:00-19:40



Ita Okon Bassey Ewa

NIGÉRIA

Contato: adogbogm@yahoo.com

Físico nuclear e professor universitário, Ita Okon Bassey Ewa é ex-ministro da Ciência e Tecnologia da Nigéria. Realizou estudos na área de física nuclear em vários países – Estados Unidos, Canadá, Hungria, Itália, entre outros – com financiamento da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Atualmente é pesquisador do Centro de Pesquisa Nuclear da Universidade Ahmadu Bello, em Zaria, na Nigéria, e membro de diversas organizações internacionais.

No WSF: *Sessão parlamentar, 27 de novembro, 9:30-11:30*



Jacob Palis

BRASIL

Contatos: jpalis@abc.org.br

Matemático com PhD pela Universidade da Califórnia, Berkeley, e presidente da Academia Brasileira de Ciências, Jacob Palis é o co-presidente do Fórum Mundial de Ciências, junto com o presidente da Academia da Hungria, Jozsef Pálkás. É pesquisador do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Trabalha na área de sistemas dinâmicos, com aplicação em modelagem de fenômenos evolutivos da natureza e de outras áreas. Formulou um programa global para caracterizar seu comportamento típico e estimar incertezas de previsões futuras. Palis é membro das Academias da Alemanha, Chile, Estados Unidos, Índia, Itália, França, México, Noruega, Portugal e Rússia, além da European Academy of Sciences e da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), da qual foi presidente. Também presidiu a União Internacional de Matemática (IMU) e foi vice-presidente do Conselho Internacional de Ciências (ICSU). Palis também é detentor de diversos prêmios nacionais e internacionais, sendo os mais recentes o Prêmio México para Ciência e Tecnologia (2001), o Trieste Science Prize (2006), o International Prize Accademia Nazionale dei Lincei for Mathematics (2008) e o destacado Prêmio Balzan (2010), sendo o sétimo matemático a recebê-lo, desde 1962, e o primeiro não europeu/americano. Recebeu ainda importantes distinções, como a Grã Cruz da Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico do Governo do Brasil (1994) e o título de Chevalier de la Legion d'Honneur do Governo da França (2005).

No WSF: *Cerimônia de abertura, 24 de novembro, 18:00-19:40*



Jacqueline Allan

FRANÇA

Contato: jacqueline.allan@oecd.org

Com formação e especialização em física experimental, Jacqueline Allan tem se dedicado nos últimos 15 anos ao aconselhamento em política científica e tecnológica, em nível nacional e internacional. Na Divisão de Política Científica e Tecnológica da Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OCDE), em Paris, é analista sênior de políticas nas áreas de biotecnologia e nanotecnologia. Coordena projetos em biotecnologia marinha, biologia sintética, tecnologias para a saúde, bioquímicos e bioplásticos, biomassa sustentável e parcerias público-privadas para o envelhecimento saudável.

No WSF: *“Jovens cientistas e inovadores sociais fazendo ciência sustentável para a próxima geração”, 26 de novembro, 16:00-17:30*



Jiarui Wu

CHINA

Contato: wujr@sibs.ac.cn

Vice-presidente do Instituto de Pesquisa Avançada de Xangai, vinculado à Academia Chinesa de Ciências (CAS), o biólogo chinês concilia cargos administrativos e trabalho de bancada. É professor do Instituto de Bioquímica e Biologia Celular da CAS, em Xangai, onde se dedica atualmente à busca por biomarcadores para detectar as fases de progressão da diabetes e lidera estudo sobre fatores genéticos e ambientais e suas interações durante a progressão da doença, com abordagens da biologia sistêmica. É vice-presidente da Sociedade Chinesa de Bioquímica e Biologia Molecular e vice-presidente da Associação Chinesa de Pesquisa Geriátrica. Ocupou diversos cargos de gestão

no setor de ciência e tecnologia chinês.

No WSF: “O desafio médico da terceira idade”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Johann Görgens

ÁFRICA DO SUL

Contato: jgorgens@sun.ac.za

O engenheiro bioquímico trabalha com biocombustíveis de segunda geração, aqueles que têm origem na biomassa. Professor do Departamento de Engenharia de Processos da Universidade Stellenbosch, na África do Sul, estuda a produção de combustíveis e produtos químicos a partir de material vegetal fibroso, como palha, gramíneas e aparas de madeira, por meio de processos biológicos e termoquímicos. Além de melhorar a eficiência desses processos, Görgens e seus colaboradores trabalham na elaboração de modelos computacionais capazes de determinar os custos envolvidos em ambos os processos, o que permitirá uma melhor avaliação da viabilidade econômica do uso desses biocombustíveis.

No WSF: “Bioenergia”, 26 de novembro, 17:30-19:00



John Burn

REINO UNIDO

Contato: john.burn@newcastle.ac.uk

Geneticista e professor da Universidade de Newcastle, no Reino Unido, Burn tem atuação amplamente reconhecida na área de doenças genéticas. Atualmente, trabalha em uma vacina contra o câncer colorretal e está envolvido em uma empresa que visa promover o uso da nanotecnologia em genotipagem e sequenciamento genético. Acumula uma série de cargos em entidades ligadas à área de saúde, tais como o Serviço Nacional de Saúde e o Instituto Nacional de Pesquisas em Saúde do Reino Unido, é vice-presidente da Sociedade Britânica para Genética Médica e integra o Human Variome Project, cujo objetivo é reduzir a incidência de doenças por meio da obtenção, organização e compartilhamento de dados sobre variações genéticas.

No WSF: “Desigualdades como barreiras para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 9:00-10:30



John Pierce

REINO UNIDO

Contato: john.pierce@uk.bp.com

Desde abril de 2010, Pierce é o biólogo chefe da British Petroleum, importante companhia internacional de óleo e gás sediada no Reino Unido. Ele é responsável pelo desenvolvimento de estratégias para ajudar a empresa a obter o máximo de benefício das aplicações da biociência. Especializado em química de carboidratos e enzimologia, teve longa carreira na Dupont, iniciando na empresa como pesquisador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento e, mais tarde, conquistando os cargos de vice-presidente de Biociências Aplicadas e de diretor de Ciências Biológicas e Engenharia da empresa, onde foi responsável pelas pesquisas em biotecnologia e desenvolvimento na produção de combustíveis, químicos e materiais.

No WSF: “Bioenergia”, 26 de novembro, 17:30-19:00



Jorge Guimarães

BRASIL

Contatos: jguimaraes@capes.gov.br; pr@capes.gov.br

Médico veterinário com atuação em bioquímica, Guimarães possui longa trajetória na política científica brasileira, tendo ocupado altos postos na gestão de ciência e tecnologia do país. Foi diretor do CNPq, secretário do Ministério da Ciência e Tecnologia e ocupou diferentes cargos na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Desde 2004, é presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. Junto com o CNPq, a agência coordena o Ciência sem Fronteiras, programa de intercâmbio e mobilidade internacional do governo federal. Foi docente em diferentes universidades, sendo, atualmente, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Entre diversas condecorações, recebeu, em 2006, a Ordem Nacional do Mérito Científico.

No WSF: “O papel do ensino superior na construção de uma massa crítica para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 17:30-19:00



José Galizia Tundisi

BRASIL

Contato: tundisi@ie.com.br

Especialista em gestão de recuperação de ecossistemas aquáticos, o pesquisador brasileiro preside o Instituto Internacional de Ecologia (IIE), onde é consultor em vários projetos. Foi presidente do CNPq entre 1995 e 1999 e hoje orienta mestres e doutores na pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos. Dirige ainda o programa internacional de formação de gestores de recursos hídricos para o IAP (InterAcademy Panel), que representa 100 academias de ciências. É professor aposentado da Universidade de São Paulo, professor na pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale e professor visitante do Instituto de Estudos Avançados.

No WSF: “Cooperação e segurança da água”, 26 de novembro, 16:00-17:30



José Muelbert

BRASIL

Contato: docjhmt@furg.br

O oceanógrafo brasileiro, pesquisador e vice-diretor do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande, atua em diversos temas e projetos na área, dedicando-se especialmente à interação entre os organismos marinhos e os parâmetros ambientais. Seus estudos sobre a dinâmica do ecossistema marinho e a vulnerabilidade das zonas costeiras brasileiras às mudanças climáticas têm contribuído para o maior conhecimento das relações entre os oceanos e as alterações no clima global. É membro do Comitê Científico e Gerenciador do Programa Global para Observação dos Oceanos da Unesco, da Diretoria de Hidrografia e Navegação e da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

No WSF: “Aplicando as ciências e o conhecimento do oceano para o benefício social: demandas após a Rio+20”, 25 de novembro, 17:30-19:00



József Pálinkás

HUNGRIA

Contatos:

jozsef.palinkas@titkarsag.mta.hu

Presidente do Fórum Mundial de Ciência, da Academia Húngara de Ciências e vice-presidente do Conselho Consultivo de Ciência das Academias Europeias, Pálinkás é físico e sua principal área de pesquisa é o exame experimental de colisões atômicas. É membro da União Internacional de Física Pura e Aplicada, da Comissão sobre Física Atômica, Molecular e Óptica, e da Conferência Internacional sobre Fotônicos, Eletrônica e Colisões Atômicas. Entre 1998 e 2002, atuou como Secretário de Estado e depois como ministro da Educação do governo húngaro. Em 2006, ele foi eleito deputado do Partido dos Jovens Democratas. No Parlamento, tomou parte nos trabalhos da Comissão de Educação e Ciência, enquanto co-preside o Comitê de Inovação. Também leciona Física na Universidade de Debrecen.

No WSF: Cerimônia de abertura, 24 de novembro, 18:00-19:40



Juan Luis Castro González

CHILE

Contato: jlcastro@congreso.cl

Presidente da Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados do Chile, González é médico, com especialização em clínica médica e hematologia. Também é mestre em gestão de instituições de saúde pela Universidade do Chile e idealizador da Healthy Rancagua Solidarity Network, uma rede de solidariedade por meio da qual médicos oferecem atendimento gratuito a famílias de trabalhadores. Em 1999, foi reconhecido internacionalmente como “líder latino-americano do novo milênio”, segundo a CNN e a revista *Time*, que escolheram personalidades com menos de 40 anos que se destacaram nos campos da política, economia, ciência, artes e meio ambiente.

Julio César Centeno

VENEZUELA

Contato: julioccenteno@cantv.net

Especialista em ciências florestais e professor na Universidade dos Andes, na Venezuela. Atua como delegado da Venezuela em negociações internacionais sobre mudanças climáticas, biodiversidade e silvicultura. Centeno também recebeu – do Príncipe Bernardo, da Holanda – o Golden Ark Award, uma premiação destinada a personalidades com notáveis contribuições na conservação da natureza.

No WSF: “Amazônia, biodiversidade e desenvolvimento sustentável”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Katalyn Bogyay

HUNGRIA

Contato: k.bogyay@unesco.org; b.polebokor.hu@unesco-delegations.org

Presidente da Conferência Geral da Unesco desde 2011, a jornalista e economista húngara estabeleceu o compromisso de promover internacionalmente a diplomacia e o diálogo culturais. Sua experiência abrangente contribui para essa atuação: Bogyay começou a carreira como crítica de música, teatro e arte, tornou-se repórter de televisão e produtora de filmes e chegou ao governo. Sua relação com a Unesco começou já em 1998, quando era produtora de televisão em Londres e comandou a campanha internacional de divulgação da Conferência Mundial da Ciência desta organização, que aconteceu em Budapeste. Na Hungria, ocupou o cargo de Secretária de Estado de Assuntos Internacionais para Educação e Cultura entre 2006 e 2009, sendo responsável por todos os assuntos relativos à Unesco. Hoje, Bogyay também é embaixadora da Hungria na organização. Atuou como diplomata e dirigiu por sete anos o Instituto Cultural da Hungria em Londres, cidade em que viveu por 13 anos e onde obteve o diploma de psicologia gerencial e o título de mestre de artes em comunicação internacional. Em 2005, Bogyay foi agraciada com a “Cruz de Cavaleiro da Ordem do Mérito da República da Hungria”, como reconhecimento a seu trabalho na diplomacia cultural.

No WSF: “Diplomacia Científica”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Kate Krontiris

ESTADOS UNIDOS

Contato: kate.krontiris@gmail.com

Pesquisadora, estrategista e facilitadora baseada em Nova York, Kate atua principalmente nos campos de participação cívica e tecnologia nos Estados Unidos. Conduziu recentemente pesquisa em seis cidades norte-americanas sobre a administração das eleições nos EUA, em nome da Reboot – “empresa social que trabalha para melhorar a governança e o desenvolvimento em todo o mundo” – na qual examinou as motivações humanas, sistemas tecnológicos e cenários institucionais que definem a administração das eleições em nível local. É mestre em política pública pela Harvard Kennedy School e possui MBA pela Sloan School of Management do MIT.

No WSF: “Jovens cientistas e inovadores sociais fazendo ciência sustentável para a próxima geração”, 26 de novembro, 16:00-17:30



Lars Tranvik

SUÉCIA

Contato: lars.tranvik@ebc.uu.se

Os lagos recebem grande quantidade de matéria orgânica dissolvida, a partir das bacias hidrográficas vizinhas. Isso gera fortes impactos sobre a produtividade, a dinâmica da cadeia alimentar e a biogeoquímica dos lagos. É nesse fenômeno que está focada a pesquisa do professor Lars Tranvik, chefe do Centro de Biologia Evolutiva da Universidade de Uppsala. A importância desse estudo está relacionada ao fato de que, se incluídos os oceanos, essa matéria orgânica dissolvida configura-se em um dos principais reservatórios de carbono orgânico da biosfera, aproximadamente do mesmo tamanho que a biomassa terrestre ou os detritos terrestres de carbono (solo, turfa, entre outros).

No WSF: “Cooperação e segurança da água”, 26 de novembro, 16:00-17:30



László Somlyódy

HUNGRIA

Contato: somlyody@vkkt.bme.hu

O húngaro tem experiência em cerca de dez países em áreas como gestão de qualidade da água, modelagem e monitoramento, eutrofização, engenharia de efluentes, controle de cheias e gestão de bacias hidrográficas. Professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DSEE) da Universidade de Tecnologia e Economia de Budapeste, Somlyódy é membro da Academia de Ciências da Hungria, onde presidiu por seis anos o Departamento de Ciências da Engenharia.

No WSF: *“Cooperação e segurança da água”, 26 de novembro, 16:00-17:30*



Lidia Brito

FRANÇA

Contato: l.brito@unesco.org;
s.larabi@unesco.org

A engenheira florestal Lidia Brito foi a primeira pessoa a liderar o Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia de Moçambique. Também foi vice-reitora, entre 1998 e 2000, da Universidade Eduardo Mondlane, onde completou sua graduação. Estes dois postos que assumiu possibilitaram que Brito acumulasse uma vasta experiência em ensino superior, C&T, tecnologia da informação e comunicação e políticas e programas de inovação - conhecimentos que ela aplica agora como diretora da Divisão de Políticas de Ciência e Capacitação da Unesco. Com mestrado e PhD concluídos na Universidade do Estado do Colorado, nos Estados Unidos, a moçambicana tem, ainda, mais de 20 anos de atuação nas áreas de florestas, energia (biomassa e carvão vegetal) e ciência e tecnologia da madeira. Recentemente, ela também foi assessora do prefeito de Maputo para Planejamento Estratégico e Relações Externas.

No WSF: *“O papel do ensino superior na construção de uma massa crítica para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 17:00-19:30*



Linxiu Zhang

CHINA

Contato: lxzhang.ccap@igsnr.ac.cn

PhD em economia agrícola pela Universidade de Reading, na Inglaterra, Linxiu Zhang é vice-diretora da Centro Chinês para Políticas de Agricultura da Academia de Ciências da China. Ela assume o papel de supervisionar um programa de pesquisa sobre desenvolvimento rural e urbano integrado e política anti-pobreza. Seus estudos versam sobre investimentos públicos na agricultura chinesa e seus impactos no progresso, pobreza, desigualdade, dinâmicas ambientais, nutrição das famílias, gestão integrada dos recursos a nível comunitário, educação básica rural e o Novo Sistema Médico Corporativo (NCMS, na sigla em inglês).

No WSF: *“Desigualdades como barreiras para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 09:00-10:30*



Luciano Pedrote

BRASIL

Contato: lpedrote@embraer.com.br

Atualmente, o engenheiro Luciano Pedrote é gerente de Desenvolvimento Tecnológico da Embraer SA. Trabalha na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação na indústria aeronáutica.

No WSF: *“Academia e empresa”, 26 de novembro, 17:30-19:00*



Lucy Calderon Pineda

GUATEMALA

Contato: info@wfsj.org

Jornalista que optou por fazer a carreira no campo da ciência. Graduada pela Escola de Ciências da Comunicação da Universidade de San Carlos, na Guatemala, sua experiência jornalística começou há mais de dez anos no jornal Prensa Libre, um dos mais importantes do país – onde continua como repórter. Em 2006, Pineda ganhou uma bolsa de estudo para participar do Workshop Jack F. Ealy de Jornalismo Científico realizado no Instituto das Américas, nos Estados Unidos. O evento tem o objetivo de encorajar jornalistas a se aprofundar na cobertura de ciência, saúde e meio ambiente. Hoje, a guatemalteca é membro da Comissão Consultiva da Federação Mundial de Jornalistas Científicos (WFSJ).

No WSF: Sessão parlamentar, 27 de novembro, 09:30-11:30



Luís Augusto Barbosa Cortez

BRASIL

Contato: labarbosacortez@gmail.com

Professor titular da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Cortez faz pesquisas nas áreas de energia de biomassa, etanol de cana-de-açúcar e tecnologia de resfriamento. Foi vencedor do Prêmio Jabuti duas vezes: em 2011, na categoria “Ciências Naturais”, com o livro “Bioetanol de cana-de-açúcar – P&D para Produtividade e Sustentabilidade”; e em 1993, na categoria “Ciências Exatas e Tecnológicas”, com a obra “Introdução à Engenharia Agrícola”.

No WSF: Sessão temática paralela “Bioenergia”, 26 de novembro, 17:30-19:00



Luiz Eugenio Mello

BRASIL

Contatos: luiz.mello@vale.com

Responsável pela implantação do Instituto Tecnológico Vale, do qual é diretor, Mello inaugurou um novo modelo de funcionamento do negócio privado em ciência e tecnologia no Brasil, ampliando a cooperação entre academia e empresa. Médico, com pós-doutorado em neurofisiologia, ele atua no campo da epilepsia, degeneração neuronal, células-tronco, fisiologia e fisiopatologia do sono. Contribuiu para a discussão no STF sobre células-tronco embrionárias e para a aprovação da lei que regulamenta o uso de animais em pesquisas científicas.

No WSF: Sessão plenária “Ciência para os recursos naturais”, 26 de novembro, 9:00-10:30



Luiz Davidovich

BRASIL

Contato: ldavid@if.ufrj.br

Além de atuar no ramo da óptica quântica, que investiga a interação da luz com a matéria em escala muito pequena, o físico da UFRJ tem vasta experiência no campo das políticas de ciência e educação - foi membro dos comitês consultivos dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia & Inovação. Davidovich integra os quadros da Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS) e da National Academy of Sciences (EUA), e tem especial interesse na cooperação internacional e no papel de Academias em assessorar governos e organizações. Recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico do Governo do Brasil em 2000 e, em 2010, ganhou o Prêmio Almirante Álvaro Alberto, do CNPq.

No WSF: Sessão temática “Política científica e governança: inventando o futuro”, 25 de novembro, 11:00-12:30



Luuk van der Wielen

HOLANDA

Contatos: L.A.M.vanderWielen@tudelft.nl

PhD em engenharia química, Wielen é professor emérito de bioeconomia na Universidade Técnica de Delft, na Holanda, atuando também como professor titular no Departamento de Biotecnologia, onde lidera a Seção de Bioseparação desde 1998. As atividades do setor foram classificadas como excelentes pela VSNU (Sociedade de Universidades Holandesas) e resultaram na criação de diversas empresas spin-off, que nascem a partir de grupos de pesquisa. Em 2011, o cientista desenvolveu o Centro de Biomassa de Óleo de Palma da Malásia, levando inovação, crescimento econômico e benefícios ambientais para a região. Pesquisa as áreas de termodinâmica para bioprocessos, biorreatores multifuncionais e miniaturizados (on-chip), sistemas de produção biorrenováveis de baixo carbono e seus impactos sociais.

No WSF: Sessão temática paralela "Bioenergia", 26 de novembro, 17:30-19:00



Mandë Holford

ESTADOS UNIDOS

Contato: mholford@amnh.org;

mande.holford@gmail.com

Além de ser professora assistente de química na City University of New York (EUA), Mandë Holford também atua no Museu Americano de História Natural, sendo um exemplo de cientista que trabalha de forma interdisciplinar. O duplo compromisso reflete o trabalho da pesquisadora, que combinou a química e a biologia para descobrir, caracterizar e relacionar neuropeptídeos de caracóis marinhos venenosos e a manipulação de células do sistema nervoso. Sua pesquisa independente recebeu fundos de instituições como a National Science Foundation (NSF), além de diversos prêmios dos Estados Unidos. Holford também é membro inaugural da Academia Mundial de Jovens Cientistas (WAYS, na sigla em inglês).

No WSF: Sessão temática paralela "Jovens cientistas e inovadores sociais fazendo ciência sustentável para a próxima geração, 26 de novembro, 16:00-17:30



Manfred Hallschmid

ALEMANHA

Contato: manfred.hallschmid@uni-tuebingen.de

Graduado em psicologia com PhD em psicologia/biologia humana, Hallschmid pesquisa atualmente a regulação nervosa central da ingestão de comida e peso corporal, com foco na interação entre os fatores nutricionais e cognitivos e a relação entre o sono e o metabolismo. É professor assistente no Departamento de Psicologia Médica e Neurobiologia Comportamental da Universidade de Tübingen, além de liderar projetos no Centro de Pesquisa Colaborativa "Plasticidade e Sono".

No WSF: Sessão temática paralela "O desafio médico da terceira idade", 25 de novembro, 16:00-17:30



Marcia McNutt

EUA

Contatos: mmcnutt@aaas.org; acrawfor@aaas.org

A geofísica norte-americana é editora da revista Science desde junho deste ano, tendo integrado seu Conselho Editorial entre 2000 e 2009. Anteriormente, dirigiu o Serviço Geológico dos Estados Unidos por quatro anos. Nesse período, trabalhou em uma série de catástrofes, entre elas a da explosão da plataforma Deepwater Horizon, ajudando a estimar a taxa de vazamento de óleo. Antes, foi presidente e diretora executiva do Monterey Bay Aquarium Research Institute, onde liderou a instalação do primeiro observatório cabeado em alto-mar em águas norte-americanas e avançou na integração de inteligência artificial a veículos submarinos autônomos. McNutt também integrou o corpo docente do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e foi presidente da União Geofísica Americana. Participou de 15 grandes expedições oceanográficas, atuando como cientista-chefe em mais de metade delas. Atualmente está atenta às novas formas de comunicação de resultados de pesquisa possibilitadas pela internet, mas defende a importância das revistas

científicas como “garimpeiras” do que é produzido de mais importante na ciência mundial e cujo processo de revisão por pares tende a melhorar a qualidade do que é publicado.

No WSF: “Ciência para os recursos naturais”, 26 de novembro, 9:00 às 10:30



Marco Antonio Raupp

Contato: ministro@mct.gov.br

BRASIL

O atual ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil sempre procurou dividir sua atuação profissional entre a área acadêmica e a gestão de instituições de C&T, onde estimula a integração entre pesquisa e indústria. Com doutorado em matemática pela Universidade de Chicago, Raupp foi professor associado do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, e sua especialidade é a pesquisa em análise numérica e matemática aplicada. Como diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o ministro teve importante papel na criação do programa CBERS, de cooperação tecnológica entre Brasil e China. Também foi presidente e diretor da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), é membro da Academia Internacional de Astronáutica (IAA, na sigla em inglês) e presidiu a Agência Espacial Brasileira (AEB). Raupp fez parte, ainda, do Conselho da empresa pública Alcântara Cyclone Space (ACS).

No WSF: *Sessão plenária “Os papéis fundamentais da ciência na inovação”, 26 de novembro, 14:00-15:30; Cerimônia de fechamento, 27 de novembro, 12:30-13:30*



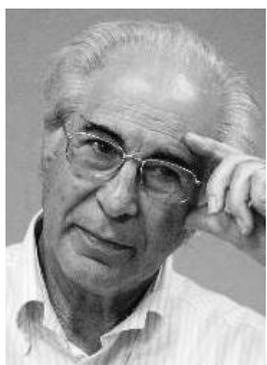
Marlene Hamilton

Contato: marlene.hamilton@gmail.com

JAMAICA

A professora Marlene Hamilton foi a primeira reitora mulher da Universidade das Índias Ocidentais, na Jamaica, com outros dois mandatos posteriores. Hoje, é professora emérita da universidade, presente em territórios do Caribe. Com pesquisa nas áreas de estudos de gênero, psicologia social e educação científica, Hamilton teve uma importante atuação em temas como assédio sexual, além de implementar um programa de estímulo a estudantes com necessidades especiais. A professora também trabalhou na Comissão de Serviços Públicos do governo da Jamaica, em 2002, foi agraciada com a Ordem de Distinção do governo jamaicano pelos seus serviços no ensino superior.

No WSF: *Sessão temática paralela “O papel do ensino superior na construção de uma massa crítica para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 17:00-19:30*



Mario Mariscotti

Contato:
mariscot@retina.ar

ARGENTINA

PhD em física pela Universidade de Buenos Aires, onde é professor de física nuclear. Foi presidente da Academia Nacional de Ciências da Argentina. Trabalha com física aplicada à engenharia, sendo fundador e diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Reinforced Concrete Tomografia SA. Integra comitês diretores e consultivos de diversas entidades nacionais e internacionais, como a UNESCO, em áreas relacionadas à CT&I. Foi diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Comissão Nacional de Energia Atômica de seu país. Atuou como pesquisador visitante sênior no Brookhaven National Laboratory, nos EUA; no Instituto Laue-Langevin (França); na Universidade de São Paulo (USP); na Universidade de Manchester, (Inglaterra) e no Institut für Kernphysik, (Alemanha). Entre os diversos prêmios que recebeu estão o Konex Award; o Prêmio IPYME para a Criatividade e Potencial Tecnológico da empresa que fundou; o Prêmio Kingdom de Gestão da Inovação para a mesma empresa; o Prêmio Mercocidades para a inovação com impacto nas cidades do Mercosul. É membro da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS).

No WSF: “Academia e empresa”, 26 de novembro, 17:30-19:00



MarluCIA Bonifacio Martins

BRASIL

Contato: marluCIA@museu-goeldi.br

Graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado em biologia/ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e doutorado em ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), MarluCIA realizou estágio de pós-doutorado no Departamento de Ecologia e Evolução da Universidade de Leeds, no Reino Unido. Atualmente é pesquisadora titular do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e professora orientadora da Universidade Federal do Pará (UFPA). Atuou como professora convidada na Colômbia e na França. Coordena a rede da Amazônia Oriental do Programa de Pesquisa em Biodiversidade do Ministério da Ciência e Tecnologia (CNPq/MCTI). Suas pesquisas envolvem ecologia, biodiversidade, taxonomia, conservação, alterações ambientais, inventário biológico, fauna de solo e Amazônia.

No WSF: "Amazônia, biodiversidade e desenvolvimento sustentável", 25 de novembro, 16:00-17:30



Martin Hynes

FRANÇA

Contato: MHynes@esf.org

Com experiência em políticas de ciência, tecnologia e inovação, o engenheiro Martin Hynes sempre teve o empreendedorismo em vista. Atuou no setor privado como orientador de start-ups e na área de gestão de produtos da Westinghouse Electric Corporation. Desde 2011, Hynes é diretor executivo da European Science Foundation. Antes disso, foi diretor do Conselho Irlandês de Pesquisa para Ciência, Engenharia e Tecnologia (IRCSET) e implantou regimes de financiamento inovadores, com foco em jovens pesquisadores. Hynes promoveu incentivos especiais para envolver cientistas em início carreira e empresas dos setores público e privado. Com especialização em governança, atuou, ainda, como conselheiro científico chefe da Fundação para Ciência da Irlanda, apoiando as políticas de incentivo à biotecnologia e à tecnologia da informação e comunicação.

No WSF: Sessão temática paralela "Jovens cientistas e inovadores sociais fazendo ciência sustentável para a próxima geração, 26 de novembro, 16:00-17:30



Nicholas H. Steneck

ESTADOS UNIDOS

Contato: nsteneck@umich.edu

O professor emérito de História da Universidade de Michigan Nicholas H. Steneck tem uma longa trajetória de estudos no campo da ética. Sua linha de atuação abrange o histórico de improbidade nas pesquisas, o uso de animais como cobaias, o papel dos valores na pesquisa universitária, liberdade acadêmica e integridade nas pesquisas. Atualmente, Steneck é diretor do Programa de Ética e Integridade em Pesquisa do Instituto de Pesquisa Clínica e de Saúde de Michigan. Seu trabalho nesta área começou ainda nos anos 80, quando o professor presidiu a pioneira "Força-Tarefa de Integridade em Bolsas de Estudo" da Universidade do Michigan e, em seguida, o Comitê Consultivo do Serviço de Saúde Pública sobre Integridade na Pesquisa. Em 1992, Steneck se tornou membro da Associação Americana para o Avanço da Ciência. Ele também é consultor do Escritório Federal de Integridade na Pesquisa.

No WSF: "Integridade Científica", 25 de novembro, 14:00-15:30



Ninlawan Petcharaburanin

TAILÂNDIA

Contato: ninlawan@brianet.com

Com vasta experiência como pesquisadora, a senadora tailandesa Ninlawan Petcharaburanin atua na Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Telecomunicações. Ela concluiu os estudos na área de tecnologia médica na Universidade de Mahidol, e obteve os títulos de mestre e PhD em gestão de biociência na Universidade Técnica de São Francisco, nos Estados Unidos. Petcharaburanin desenvolveu suas pesquisas no Hospital Ramathibodi, da Faculdade de Medicina da Universidade de Mahidol. A cientista foi, ainda, fundadora e presidente dos laboratórios BRIA LAB e Pacific Biotech e da empresa Petchabun Innovation, unindo pesquisa e empreendedorismo.

No WSF: Sessão parlamentar, 27 de novembro, 09:30-11:30



Oudara Souvannavong

ITÁLIA

Contato: Oudara.Souvannavong@fao.org

O professor Oudara Souvannavong é diretor sênior da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês), órgão da ONU que visa a combater a fome no mundo. Souvannavong atua no Departamento de Divisão Florestal, onde lida com temas como conservação, gestão e avaliação das florestas. Ele também lidera pesquisas sobre conservação e diversidade genética das árvores, práticas de viveiro e técnicas para a criação e gestão de plantações, entre outros assuntos.

No WSF: *Sessão temática paralela “Florestas plantadas sustentáveis”, 25 de novembro, 17:30-19:00*



Patricia Miloslavich

VENEZUELA

Contato: pmilos@usb.ve

A bióloga venezuelana tem uma importante missão no campo da oceanografia, área do seu PhD: ela é a responsável, na região do Caribe, pelo Censo da Vida Marinha, o primeiro mapeamento global já feito para se saber mais sobre a vida nos oceanos. Miloslavich também é professora titular no Departamento de Estudos Ambientais na Universidade Simón Bolívar, em Caracas, onde comanda o Laboratório de Biologia Marinha. Coordena, ainda, um projeto sobre Geografia Natural em Áreas Costeiras para a América do Sul. Seu estudo tem como um dos focos a reprodução de marinhos invertebrados, especialmente moluscos gastrópodes.

No WSF: *Sessão temática paralela “Aplicando as ciências e o conhecimento do oceano para benefício social: demandas após a Rio+20”, 25 de novembro, 17:30-19:00*



Patricio Felmer

CHILE

Contatos: pfelmer@dim.uchile.cl

O engenheiro matemático fez importantes contribuições científicas na área das equações diferenciais parciais e análise não linear. Professor da Universidade do Chile, Felmer é membro correspondente da Academia de Ciências do país e, ao longo dos últimos dez anos, se dedicou à melhoria da educação chilena. Em 2011, recebeu o Prêmio de Matemática da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS) e o Prêmio TWAS-ROLAC de Educação Científica, além do Prêmio Nacional de Ciências Exatas do Chile.

No WSF: *Sessão plenária “Educação em Ciência e Engenharia”, 26 de novembro, 11:00-12:30*



Paulo Beirão

BRASIL

Contatos: beirao@cnpq.br

É coordenador do Conselho Global de Pesquisa (GRC, na sigla em inglês), que é uma organização virtual que reúne os chefes das agências nacionais de financiamento da ciência de vários países para discutir a cooperação e o financiamento de pesquisa científica mundial. Em 2013, esse conselho aprovou um Plano de Ação para o Acesso Aberto a Publicações. Beirão é professor do Departamento de Bioquímica e Imunologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foi presidente da Sociedade Brasileira de Biofísica e da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular e é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Toxinologia, entre outros cargos de gestão em C&T. Tem interesse em educação, tendo introduzido métodos inovadores no ensino prático de bioquímica, além de coordenar e participar de atividades de melhoria do ensino básico de ciências. Em sua gestão como pró-reitor de Pesquisa da UFMG foi elaborado o projeto de criação do parque tecnológico da UFMG (BH-TEC). Coordenou a criação do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG, do qual foi o primeiro presidente.

No WSF: *Integridade Científica, 25 de novembro, 14:00 -15:30*



Pavel Kabat

ÁUSTRIA

Contato: kabat@iiasa.ac.at

Com mais de 20 anos de experiência em liderar grupos de pesquisa interdisciplinares e internacionais sobre mudanças ambientais globais, Pavel Kabat é um dos maiores nomes nesse ramo. PhD em hidrologia e recursos hídricos, o tcheco obteve, durante esse tempo, apoio da Comissão Europeia e de agências internacionais como a NASA. Ele foi pioneiro na pesquisa de larga escala sobre mudanças ambientais que deu a base para um novo pensamento nesse campo de estudo. Assessorou governos e organizações em assuntos de ciência e política e é diretor do Instituto Internacional para Análise de Sistemas Aplicados (IIASA, na sigla em inglês), organização austríaca de pesquisa científica multidisciplinar. Kabat também é presidente e diretor da Royal Dutch Academy of Arts and Sciences (Holanda).

No WSF: Sessão plenária “Ciência para os recursos naturais”, 26 de novembro, 9:00-10:30



Péter Szijjártó

HUNGRIA

Contato: titkarsag@me.gov.hu

Péter Szijjártó é, atualmente, secretário de Estado para Assuntos Internacionais e Relações Econômicas Externas do primeiro ministro da Hungria, Viktor Órban. O jovem político, no entanto, tem uma experiência que vai além. Somente em 2012, ele foi presidente de oito comissões econômicas com o objetivo de impulsionar a política do governo húngaro.

No WSF: Sessão parlamentar, 27 de novembro, 09:30-11:30



Pierre Léna

FRANÇA

Contato: pierre.lena@obspm.fr

O físico Pierre Léna contribuiu para grandes avanços na astronomia, sendo um dos mais importantes o "Telescópio Europeu Extremamente Grande" (E-ELT, na sigla em inglês), o maior telescópio óptico infravermelho do mundo. Por sete anos, Léna representou a França no Conselho do Observatório Europeu do Sul, responsável pelo instrumento. O cientista também teve importante papel no campo da astronomia Infravermelha como físico experimental. Seu interesse em assuntos educacionais o levou à presidência da fundação francesa La Main à La Pâte, cujo método foi criado para renovar a educação científica nas escolas e serviu de inspiração para outros países. – inclusive o Brasil, onde a ABC lidera o Programa ABC Mão na Massa.

No WSF: Sessão plenária “Educação em Ciência e Engenharia”, 26 de novembro, 11:00-12:30



Pilar Alvarez-Laso

FRANÇA

Contato: p.alvarez@unesco.org

A carreira de Pilar Alvarez-Laso congrega atividades de pesquisa e docência a uma especial atenção às respectivas responsabilidades da mídia e das ciências sociais perante a sociedade. Graduada em comunicação, com um PhD em migração internacional contemporânea, ela trabalhou como âncora do Instituto Mexicano de Televisão. Lá noticiou questões políticas e eleitorais, além de ter acompanhado processos de pacificação entre nações e problemáticas envolvendo direitos humanos e ciência. Alvarez-Laso também ocupou posições de destaque no Instituto Latinoamericano da Comunicação Educativa (ILCE), organização destinada a melhorias educacionais a partir do uso de novas tecnologias. Empreendedora, Pilar teve papel decisivo no progresso da democracia mexicana, lançou o primeiro canal de TV educacional do país e promoveu iniciativas para imigrantes e pessoas com necessidades especiais. Desde 2010, ela é diretora geral adjunta de ciências sociais e humanas da Unesco..

No WSF: Sessão plenária “Educação em Ciência e Engenharia”, 26 de novembro, 11:00-12:30



Reiko Kuroda

JAPÃO

Contatos: rkuroda@rs.tus.ac.jp; ckuroda@mail.ecc.u-tokyo.ac.jp

A química Reiko Kuroda já ocupou postos relativos à gestão da política científica em seu país, como no Conselho Consultivo para o primeiro-ministro do Japão, e em outros países, como a Vice-Presidência do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) e da Comissão Nacional da Unesco. Na Inglaterra, Kuroda lecionou no King's College de Londres, onde se tornou professora honorária e coordenadora do Centro de Dados Cristalográficos Cambridge. Sua pesquisa abrange a quiralidade, tanto dentro química inorgânica como na orgânica. Voltou ao Japão para assumir o cargo de professora e pesquisadora no Departamento de Ciências da Vida na Universidade de Tóquio. Ela é professora honorária da Universidade de Sichuan, Chengdu, China e doutor *honoris causa* da Universidade de Tecnologia Chalmers, na Suécia. É membro do Conselho de Ciência do Japão, bem como membro estrangeiro da Academia Real Sueca de Ciências.

No WSF: *"O papel fundamental da ciência na inovação"*, 14:00-15:30, 26 de novembro.



Ricardo Paes de Barros

BRASIL

Contatos: ricardo.barros@ipea.gov.br; rbarros@ipea.gov.br

Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República no Brasil, Ricardo Paes de Barros também é pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Tem experiência na área de Demografia, com ênfase em Fontes de Dados Demográficos. Formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, mestrado em Matemática da Associação Nacional de Matemática Pura e Aplicada, Ph.D. em Economia pela Universidade de Chicago, pós-doutorado pela Universidade de Chicago e pela Yale, Barros atua principalmente na área de econometria, ou seja, um conjunto de ferramentas estatísticas empregadas para entender a relação entre variáveis econômicas através da aplicação de um modelo matemático..

No WSF: *"Desigualdades como barreiras para a sustentabilidade global"*, 25 de novembro, 9-10:30



Richard Allen

ESTADOS UNIDOS

Contatos: rallen@berkeley.edu

Richard Allen é o diretor do Laboratório Sismológico Berkeley e professor no Departamento de Terra e Ciência Planetária da Universidade da Califórnia em Berkeley. Ele é bacharel em Ciências da Terra da Universidade de Cambridge, em 1994, seu doutorado em sismologia da Universidade de Princeton, em 2001, e foi um pós-doutorado no Caltech, antes de assumir seu primeiro cargo de docente na Universidade de Wisconsin em 2002. Ele se mudou para UC Berkeley em 2005, onde seu grupo de pesquisa usa imagens em 3D da estrutura interna da Terra para entender a ressurgência e a deformação da superfície responsável por terremotos. Trabalham também na determinação rápida de parâmetros de origem de terremotos.

No WSF: *"Ciência e tecnologia a service da redução do risco de desastres"*, 26 de novembro, 16:00-17:30



Rodrigo Rollemberg

BRASIL

Contatos: rodrigo@rollemberg.com.br

Graduado em história na UnB, foi deputado estadual, secretário de Turismo e o secretário de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia no âmbito do Governo do Ex-Presidente Lula, assim como congressista. Atualmente está no seu primeiro mandato no Senado, em Brasília, eleito com 738.000 votos. Apoiava movimentos de direitos indígenas, questões relacionadas à sustentabilidade e meio ambiente e combate a grilagem de terras públicas.

No WSF: *Sessão parlamentar*, 27 de novembro, 9:30-11:30



Romain Murenzi

RUANDA

Contatos: rmurenzi@twas.org

Diretor executivo da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), em Trieste, Itália. Graduou-se pela Universidade Nacional de Burundi e ensinou matemática na escola básica por três anos antes de ser premiado com uma bolsa de estudos para um doutorado em física na Universidade Católica de Louvain, na França. Fez um estágio de pós-doutorado no Centro de Investigação e Formação Avançada em Computação Científica em Toulouse, na França. Entre 2001 e 2009, ele atuou como ministro da Ciência e Tecnologia, em Ruanda. Murenzi voltou para os Estados Unidos em 2009 para assumir o cargo de diretor do Centro para a Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), em Washington DC. Tornou-se também professor visitante na Universidade de Maryland, no Instituto de Estudos Avançados em Computação.

No WSF: *“Diplomacia científica”, 25 de novembro, 16:00-17:30*



Ronald Sederoff

ESTADOS UNIDOS

Contatos: ron_sederoff@ncsu.edu

Professor da Universidade do Estado da Carolina do Norte, Ron Sederoff atua como membro do Conselho Consultivo Científico do Biolex Incorporated, uma empresa de biotecnologia norte-americana. Ele é reconhecido internacionalmente por suas pesquisas no campo da ciência genômica e leciona no Departamento Florestal da Universidade da Carolina do Norte. Também atua como diretor do Grupo de Biotecnologia Florestal, o maior grupo de pesquisa do mundo, com foco na aplicação da biotecnologia para espécies florestais. Dr. Sederoff é membro da Academia Nacional de Ciências (AAAS).

No WSF: *“Florestas plantadas sustentáveis”, 25 de novembro, 17:30-19:00*



Ruy Garcia Marques

BRASIL

Contatos: presidencia@faperj.br;

ruymarques@faperj.br

É presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Graduado em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Marques tem mestrado em cirurgia gastroenterologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), doutorado em cirurgia técnica e experimental pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e realizou estágio de pós-doutorado na Universidade de Medicina da Carolina do Sul, em Charleston, nos Estados Unidos. Atualmente é professor de cirurgia geral da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, onde ainda coordena o Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas. Suas áreas de pesquisa são baço e sepe; nutrição experimental em cirurgia; cicatrização e matriz extracelular; diabetes mellitus e transplante de pâncreas; tumores no sistema digestório.

No WSF: *Sessão de agradecimento, 27 de novembro, 12:00-12:30*



Sérgio Pena

BRASIL

Contatos: spena@dcc.ufmg.br

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, onde atualmente leciona no Departamento de Bioquímica e Imunologia, Pena tem experiência em genética humana e médica, atuando principalmente em diversidade genômica humana, formação e estrutura da população brasileira e aplicação de testes baseados na PCR para diagnóstico de doenças humanas. Presidiu a Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, o Programa Latino-Americano do Genoma Humano e o Comitê Sul-Americano do Projeto de Diversidade Genômica Humana. Foi membro da Comissão Nacional de Biossegurança (CTNBio), do Comitê sobre Patogênese e Genômica Aplicada de Doenças Tropicais da Filial da Pesquisa Mundial da Saúde, do Comitê Consultivo para a Genética e do Conselho da Organização do Genoma Humano, que auxiliou no estabelecimento de uma Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Criou e dirige a Fundação Danilo Pena, que dá bolsas a alunos carentes com alto potencial intelectual.

No WSF: "O desafio da medicina na terceira idade", 25 de novembro, 16:00-17:30



Shawn Mansfield

CANADÁ

Contatos: shawn.mansfield@ubc.ca

É o diretor de Pesquisa em Qualidade e Biotecnologia de Fibras da Universidade British Columbia (UBC), no Departamento de Ciência da Madeira. Engenheiro florestal doutorado pela UBC, Shawn fez estágio de pós-doutorado em Pesquisa Florestal na Nova Zelândia, onde também atuou como professor visitante na Universidade de Waikato. É membro da Academia Internacional de Ciência da Madeira e recebeu o prêmio Frederick McMaster Fellow (CSIRO, Austrália), e o IUFRO Scientific Achievement Award por seu trabalho no campo da biotecnologia e de biossíntese de paredes celulares de árvores.

No WSF: "Florestas plantadas sustentáveis", 25 de novembro, 17:30-19:00



Sibá Machado

BRASIL

Contatos: dep.sibamachado@camara.leg.br

Deputado federal mais votado do PT no Acre, desde 2011. Formado em geografia, foi assessor parlamentar da Assembleia Legislativa do Acre, secretário de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar e senador. Defende pautas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação, como a instauração do Programa de Atração e Fixação de Doutores na Amazônia e é o relator do Projeto de Lei nº 2177, o novo código da Ciência brasileira.

No WSF: Sessão parlamentar, 27 de novembro, 9:30-11:30



Sumaya bint El Hassan

JORDÂNIA

Contatos: nerc@nerc.gov.jo; ndohjoka@gmail.com

A princesa da Jordânia Sumaya bint El Hassan defende que a ciência e tecnologia são a forma de promover mudanças no mundo árabe. Por isso, ela se dedica a iniciativas que estimulem a educação, pesquisa e inovação, para que estes sejam desencadeadores do desenvolvimento sustentável. É presidente da El Hassan Science City, instituição que tem o objetivo de produzir conhecimento através de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Seu campus engloba o Conselho Superior de Ciência e Tecnologia (HCST, na sigla em inglês), que define políticas e programas de C&T; a Sociedade Científica Real (RSS), que é a maior instituição de pesquisa aplicada da Jordânia; e a Universidade Tecnológica Princesa Sumaya (PSUT), uma universidade nacional sem fins lucrativos com foco em tecnologia da informação e comunicação. Sumaya se empenha em estimular o potencial dos jovens talentos de seu país, através de educação e oportunidade.

No WSF: Cerimônia de encerramento, 27 de novembro, 12:30-13:30



Takashi Onishi

JAPÃO

Contatos: fumiko.kasuga@cao.go.jp;
president@scj.go.jp

Presidente do Conselho de Ciência do Japão, Onishi também é professor da Universidade de Tóquio e do Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas, que tem sede em Tóquio, Nova Iorque e Paris. Tem centenas de publicações voltadas para as áreas de urbanismo, ordenamento do território e sistema de segurança. Foi presidente de comissões do governo japonês na área de Planejamento Urbano e Regional, tendo sido vice-presidente do Conselho Nacional de Terras e membro do Conselho de Estrutura Industrial. Em 2011 foi escolhido pelo primeiro-ministro do Japão para servir como presidente da Subcomissão da Fronteira do Conselho sobre a Estratégia Nacional e Política no Japão, para a definição de uma visão sobre o futuro do país. É membro do Conselho de Política Científica e Tecnológica, criado para a promoção da política de C&T. Além disso, integra o Grupo Consultivo de Ciência e Tecnologia das Nações Unidas de Estratégia



Tateo Arimoto
JAPÃO

Contatos: arimoto@jst.go.jp +81-3-6439-6115

Professor e diretor do Programa de Política para Ciência, Tecnologia e Inovação do Instituto Nacional de Estudos do Japão, Arimoto participou da formulação de políticas de C&T japonesas, como pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica e Social do Governo e diretor-geral da Política de Ciência e Tecnologia do Ministério da Educação e Ciência do Japão. Atualmente, supervisiona um ambicioso esforço para promover a inovação para enfrentar os desafios sociais do mundo globalmente conectado.

No WSF: “Diplomacia científica”, 25 de novembro, 16:00-17:30



Thomas Rosswall
FRANÇA

Contatos: thomas.rosswall@gmail.com

Presidente do Painel Científico Independente do Programa de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas, Agricultura e Segurança Alimentar, Thomas Rosswall tem trabalhado para promover a colaboração científica internacional. Recentemente, ele se aposentou como diretor executivo do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU). Foi diretor da Fundação Internacional para a Ciência (IFS), reitor da Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, diretor executivo do Programa Internacional Geosfera-Biosfera (IGBP) e professor de “Água na natureza e sociedade” da Universidade de Estocolmo e Linköping, na Suécia. Suas pesquisas em carbono e ciclo do nitrogênio variaram do microcosmo para estudos globais e ligaram a partir da modelagem de sistemas inteiros em diferentes escalas. Ele estava envolvido no planejamento e coordenação de estudos ambientais na tundra, florestas e sistemas agrícolas.

No WSF: “Desafios e oportunidades de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade científica para sustentabilidade”, 26 de novembro, 17:30-19:00



Umar Buba Bindir
NIGÉRIA

Contatos: ubindir@yahoo.com

Diretor geral do Serviço Nacional de Aquisição e Promoção de Tecnologia da Nigéria, Bindir frequentou a Universidade de Maiduguri, onde se graduou em engenharia agrícola. Kursou mestrado e doutorado na Universidade de Cranfield, no Reino Unido. Atualmente, ancora projeto de construção de um corredor de ciência, tecnologia e inovação ao longo da estrada do aeroporto de Abuja, numa extensão de 30 a 40 km. Bindir trabalha para a industrialização da economia nigeriana, utilizando tecnologia e inovação no trabalho de desenvolvimento no meio rural e urbano.

No WSF: “O papel fundamental da ciência na inovação”, 26 de novembro, 14:00-15:30



Vaughan Turekian
ESTADOS UNIDOS

Contatos: vturekia@aaas.org

Graduado pela Universidade de Yale em geologia, geofísica e estudos internacionais, Turekian cursou mestrado e doutorado em geoquímica atmosférica na Universidade de Virginia. Diretor internacional da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), ele coordena uma ampla gama de atividades internacionais da organização, atuando como diretor do Centro de AAAS para a Diplomacia Científica e como editor-chefe de Ciência & Diplomacia, uma publicação trimestral que busca identificar formas de usar a cooperação científica para a construção de relações entre as nações. Como assistente especial do subsecretário de Estado para Assuntos Globais, Turekian era o conselheiro internacional para ciência, tecnologia, meio ambiente e saúde, incluindo energia limpa, desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas, divulgação científica e gripe aviária. É membro do Conselho de Relações Exteriores e da Política Externa da Brookings Institution.



Virginia Murray

REINO UNIDO

Contatos: virginia.murray@hpa.org.uk

Chefe de Eventos Extremos e Proteção da Saúde da Agência de Proteção à Saúde do Reino Unido, Virginia Murray é médica e tem experiência no aconselhamento sobre aspectos toxicológicos e ambientais para a saúde pública e a resposta a eventos extremos de origem química. É professora da área de Proteção da Saúde do Imperial College e Kings College, em Londres, e está à frente do trabalho de coleta de informações com base em evidências sobre enchentes, cinza vulcânica e outras condições meteorológicas extremas com riscos de desastres naturais. É representante do Reino Unido na Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres (ISDR). Integra o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas.

No WSF: “Ciência e tecnologia a serviço da redução de risco de desastres”, 26 de novembro, 16:00-17:30



Volker Ter Meulen

ALEMANHA

Contatos: volker.termeulen@mail.uni-wuerzburg.de

Vice-presidente da Rede Global de Academias de Ciências (IAP), Meulen foi presidente da Academia Leopoldina de Ciências e da Associação das Academias Nacionais de Ciência da União Europeia. Especializou-se em pediatria e tornou-se pesquisador do Instituto Wistar de Anatomia e Biologia na Filadélfia e no Laboratório de Doenças Virais em Rickettsial, nos EUA. Foi professor catedrático e presidente do Instituto de Virologia e Imunobiologia da Universidade de Würzburg, Alemanha, onde foi eleito decano da Faculdade de Medicina. Meulen trabalhou em aspectos moleculares e patogênicos de infecções virais no homem e nos animais, principalmente infecções do sistema nervoso central. Integrou Conselhos e Comitês relacionados a questões de política científica em organizações privadas e governamentais. Atuou, ainda, em uma série de organizações e sociedades científicas na área de virologia e doenças infecciosas.

No WSF: “Educação científica e em engenharia”, 25 de novembro, 11:00-12:30



Wendy Watson-Wright

FRANÇA

Contatos: w.watson-wright@unesco.org

Diretora-geral adjunta e secretária executiva da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco desde 2010, setor que promove cooperação internacional e coordena programas em pesquisa marinha, sistemas de observação, mitigação de riscos e capacitação de pessoal para o manejo dos recursos oceânicos e de áreas costeiras. Foi vice-ministra adjunta de Ciência na Pesca e Oceanos do Canadá. Doutorada em fisiologia pela Universidade de Dalhousie, em Halifax, Nova Escócia, Wendy é membro da Fundação Canadense para o Clima e Ciências Atmosféricas e foi diretora-geral de Política Estratégica de População e Saúde Pública no Health Canada, agência federal responsável por apoiar a população canadense na melhoria e manutenção da saúde, repetindo escolhas e circunstâncias individuais.

No WSF: “O papel da educação superior em formar massa crítica para a sustentabilidade global”, 25 de novembro, 17:30-19:00



Wolfgang Junk

ALEMANHA

Contatos: wjj@evolbio.mpg.de

Professor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Wolfgang Junk é coordenador científico do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INCT-INAU), em Cuiabá, Junk atua como professor visitante na Universidade Estadual de Manaus (UEA) e na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Liderou um grupo de trabalho de ecologia tropical no Max Planck-Instituto de Limnologia, na Alemanha. Junk é especialista em ecologia e manejo sustentável de várzeas e interações terra-água, e tem uma carreira de destaque em pesquisa no rio Amazonas e Pantanal, assim como em outras bacias da América do Sul. É editor da revista Amazoniana e membro do conselho editorial de várias outras revistas internacionais, além de integrar o Conselho Científico do

Instituto Nacional Limnological argentino (INALI) e do Centro de Pesquisas do Pantanal (CPP).

No WSF: "Amazônia, biodiversidade e desenvolvimento sustentável", 25 de novembro, 16:00-17:30



Yuichi Ono
JAPÃO

Contatos: yono@irides.tohoku.ac.jp

Professor do Instituto Internacional de Pesquisas Científicas sobre Desastres na Universidade de Tohoku, no Japão, Yuichi Ono tem PhD em Geografia, com ênfase em climatologia, pela Kent State University, nos EUA. Contribuiu para o desenvolvimento do programa de redução de risco de desastres da Organização Meteorológica Mundial (OMM), tendo trabalhado em um sistema de alerta precoce e ajudado a gerenciar a Estratégia Internacional da ONU para Redução de Desastres (ISDR), voltado especialmente para os países em desenvolvimento e grupos sociais vulneráveis.

No WSF: "Ciência e tecnologia a service da redução de desastres", 26 de novembro, 16:00-17:30



Zelmira May
URUGUAI

Contatos: z.may@unesco.org

Engenheira agrônoma com mestrado em água e gestão ambiental pela Universidade Loughborough do Reino Unido, May trabalhou na área de gestão de recursos hídricos em várias organizações internacionais, adquirindo uma vasta experiência na execução e implementação de programas de água em nível global e regional. Nos últimos dez anos, trabalhou na Divisão de Ciência da Água da Unesco com base no Escritório Regional de Ciência para a América Latina e Caribe, sendo atualmente coordenadora do Programa Hidrológico Internacional (PHI), que é o programa de água intergovernamental do Sistema das Nações Unidas. Foi secretária executiva da Global Water Partnership, no Uruguai, uma organização que tem o objetivo de promover a gestão integrada dos recursos hídricos. Além disso, May foi secretária executiva da Rede Interamericana de Recursos Hídricos, é diretora executiva da revista científica AquaLAC e membro do conselho de administração da Web Consortium Água.

No WSF: "Cooperação e segurança em água", 26 de novembro, 16:00-17:30



Zurina Amnan
MALÁSIA

Contatos: zurina@bionas-usa.com;
zurina@bionas.com.my

Diretora-executiva do Grupo Bionas (CEO), a contribuição de Zurina Amnan tem sido fundamental para traçar estratégias principais do Grupo. Ela lidera a cadeia operacional, de negócios e suas relações corporativas. Zurina coordena oito plantas de processamento de biocombustíveis ao redor da Malásia e nas regiões vizinhas, 19 fábricas de prensagem, 471 creches e centros de coleta e mais de um milhão de hectares de plantação de *Jatropha*, planta utilizada como matéria-prima para produção de biocombustíveis.

No WSF: "Bioenergia", 26 de novembro, 17:30-19:00
